



## A TRADUÇÃO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE LETRAS: UM ESPAÇO PARA A PRÁTICA TRADUTÓRIA

CAROLINA OGUSHI BACH DIAS<sup>1,2</sup>, ANDRIELI WOICIECHOWSKI<sup>3</sup>, EDUARDO RAFAEL FAGUNDES GABBI<sup>4</sup>, GÉSSICA LUIZA KOZERSKI<sup>5</sup>, MARIA JOSÉ LAIÑO<sup>2,6</sup>

### 1 Introdução/Justificativa

O projeto de pesquisa “Formação de tradutores: o processo tradutório em foco” é uma iniciativa que acontece na Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó. A atividade surge da necessidade de um espaço para a prática tradutória na formação dos estudantes, promovendo um espaço para discussões, reflexões e prática de tradução a partir de diferentes gêneros do discurso, tornando-se um ambiente complementar para os estudantes do Curso de Letras – Português e Espanhol. Com isso, é possível contribuir para a formação bilíngue de seu currículo, uma vez que todas as atividades envolvem o par linguístico português<math>\leftrightarrow</math>espanhol.

A partir de uma perspectiva funcionalista e cognitivista, este projeto compreende a tradução como um processo que exige esforço cognitivo por parte de quem traduz, dando mais importância ao processo de tradução do que ao produto tradutório final, compreendendo, ainda, os aspectos culturais que constituem a prática tradutória. Além disso, o trabalho com a tradução relacionado com aspectos cognitivos através da prática tradutória, bem como do foco no processo da tradução, torna-se uma oportunidade de pesquisa àquele estudante interessado em investigar sobre línguas estrangeiras e que gostaria de seguir a profissão de tradutor.

### 2 Objetivos

1 Graduanda em Letras - Português e Espanhol, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó. Contato: carolinaobdias@hotmail.com

2 Grupo de pesquisa TraCEF - Tradução, Cognição, Ensino e Funcionalismo.

3 Graduanda em Letras - Português e Espanhol, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó.

4 Graduando em Letras - Português e Espanhol, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó.

5 Graduanda em Letras - Português e Espanhol, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó.

6 Doutora em Estudos da Tradução, Universidade Federal da Fronteira Sul, **Orientadora**.



O principal objetivo desse projeto de pesquisa é criar um espaço que permita discutir teorias e prática tradutórias, a partir do viés funcionalista de tradução. Para isto, é necessário compreender sobre unidades de tradução, assim como os procedimentos técnicos da tradução, para poder reconhecê-los nas próprias traduções realizadas pelos estudantes. O projeto também tem como objetivo explorar processos tradutórios e verificar alguns caminhos mentais realizados durante esse processo de tradução.

### 3 Material e Métodos/Metodologia

A metodologia deste projeto organiza-se em cinco principais etapas. A primeira tem o foco nos estudos da teoria Funcionalista da Tradução, momento em que nos ancoramos em uma vertente e defendemos a prática indissociável da teoria. Para isso, a leitura de alguns textos da teórica alemã Christiane Nord nos auxilia. A autora elabora um modelo de análise pré tradutório, no qual elenca diversos elementos, chamados de intra e extratextuais, que tem como objetivo oferecer ao tradutor o maior número de informações do objeto a ser traduzido, o que lhe dará segurança nas decisões tradutórias.

Além de Nord (2016), até o momento de andamento do projeto, também foram feitas leituras de Alves, Magalhães e Pagano (2018), no que se refere ao conceito de unidade de tradução, Bassnett (2003), para conhecer alguns conceitos fundamentais sobre os estudos da tradução, bem como Barbosa (2004), que nos apresenta os procedimentos técnicos de tradução.

A segunda etapa tem o foco na prática de tradução e a concretização da compreensão das teorias estudadas através da prática. Para isso, o livro *Enseñar a traducir. Metodología en la formación de traductores e intérpretes*, da autora espanhola Amparo Hurtado Albir (2007), nos guia através de fichas de trabalho para colocarmos em prática.

A terceira etapa consiste na discussão de procedimentos técnicos de tradução que fazem parte de qualquer produto tradutório. O objetivo desta etapa é que os estudantes tomem consciência desses procedimentos e os reconheçam em suas próprias traduções. Para esta etapa do projeto, os escritos de Barbosa (2004) foram utilizados como base teórica.

A penúltima etapa preocupa-se com a observação dos esforços cognitivos e procedimentos adotados pelos tradutores em formação ao longo do processo de tradução. Para isso, usa-se o método conhecido como TAP (*Thinking Aloud Protocol*), que se trata de gravar



a narração de todas as ações do aluno/tradutor enquanto está no processo de tradução de algum texto escrito. Em seguida, analisam-se as gravações para verificar os processos cognitivos através de um mapeamento de suas ações descritas. A quinta e última etapa de metodologia está ligada às retraduições de textos já traduzidos, isto é, textos de diferentes gêneros do discurso serão copiados na ferramenta de tradução automática do google tradutor e o resultado será analisado e discutido, em seguida, retraduzido ao pressupormos que a tradução mecanizada não solucionará desafios semânticos. Este momento da pesquisa é importante, pois demonstraremos como o ser humano não pode ser substituído quando envolve questões linguísticas não compreendidas por robôs, fazendo-se necessário a figura de um tradutor para uma tradução apropriada.

#### **4 Resultados e Discussão**

Até o presente momento do projeto, foram concluídas as três primeiras etapas. Na primeira, ocorreram produções de fichamentos das leituras obrigatórias, discussões e realizações de práticas tradutórias aliadas à teoria funcionalista. Através do auxílio teórico das leituras da escritora alemã Christiane Nord, os estudantes realizaram tarefas tradutórias que possibilitaram a compreensão dos passos mais importantes no processo tradutório, o conhecimento das estratégias que podem ser seguidas e, sobretudo, aprenderam a justificar as decisões tomadas no decorrer do ato tradutório. O referencial teórico de Alves, Magalhães e Pagano (2018) também ajudaram no entendimento sobre unidade de tradução, enquanto Bassnett (2003) trouxe conhecimentos fundamentais sobre os estudos da tradução.

Na segunda etapa do projeto, o aporte dado por Hurtado Albir (2007), em “*Enseñar a traducir*”, possibilitou aos estudantes a realização da prática tradutória a partir de fichas de trabalho. A terceira e última etapa até então concluída, contou com a leitura do livro “Procedimentos técnicos de tradução. Uma nova proposta.” de Heloísa Gonçalves Barbosa (2004), que possibilitou o conhecimento das nomenclaturas dos procedimentos tradutórios usados de forma inconsciente.

#### **5 Conclusão**

O decorrer das primeiras etapas do projeto tornaram possível a prática da tradução a partir de diferentes gêneros do discurso. Os estudantes envolvidos tiveram um panorama da prática de tradução que permitiu observá-la a partir de diferentes ângulos, pelas fichas de



prática de Hurtado Albir, pelos procedimentos técnicos de Barbosa e pelas retraduições do google tradutor. O projeto possibilitou, ainda, o aprendizado da descrição dos processos cognitivos da tarefa de traduzir.

**Palavras-chave:** Formação de tradutores; prática tradutória; tradução funcionalista.

### **Financiamento**

**Fundação de amparo à pesquisa e inovação do estado de Santa Catarina (FAPESC) / UFFS**

### **Referências**

ALVES, Fábio; MAGALHÃES, Célia; PAGANO, Adriana. *Traduzir com autonomia. Estratégias para o tradutor em formação*. São Paulo: Contexto, 2018.

BARBOSA, Heloísa Gonçalves. *Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta*. 2ª ed. Campinas (SP): Pontes, 2004.

HURTADO ALBIR, Amparo. *Enseñar a traducir. Metodología en la formación de traductores e intérpretes*. España: Edelsa, 2007.

NORD, Christiane. *Análise textual em tradução: bases teóricas, métodos e aplicação didática*. Tradução Meta Elisabeth Zipser et al. São Paulo: Rafael Copetti Editor, 2016.